

Entre grades e cuidados

Agente Promotor de Saúde no Sistema Prisional

Weslen Padilha



Esta cartilha é resultado da tese “Entre grades e cuidados: os agentes promotores de saúde no sistema prisional e o desafio da Covid-19” da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro.

Agradecemos à comunidade prisional, em particular às Pessoas Privadas de Liberdade que atuam como Agentes Promotores de Saúde, pelo apoio inestimável durante a elaboração da tese.

Gratidão a todas as companheiras e os companheiros que estão empenhados na busca por transformações e na defesa dos direitos humanos no Brasil.

Copyright © 2023 by Weslen Padilha

Assertiva Editorial Ltda.

Rua Nossa Senhora da Saúde, 287 - Cj. 25 Bloco 1

www.assertivacriativa.com.br

Diagramação: Alex Franco / franco.alex@gmail.com.br

Capa e Ilustrações internas: Maria Carolina Reis dos Santos / reismariasantos20@gmail.com

Supervisão

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

Textos

Weslen Santana Padilha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Padilha, Weslen
Entre grades e cuidados [livro eletrônico] :
agente promotor de saúde no sistema prisional /
Weslen Padilha. -- São Paulo, SP : Assertiva
Editorial, 2023.
PDF

ISBN 978-85-69310-05-1

1. Agentes de saúde 2. Direitos humanos
3. Ressocialização 4. Saúde - Aspectos sociais
5. Sistema penitenciário I. Título.

23-175329

CDD-362.10981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Agentes comunitários de saúde : Serviços
sociais 362.10981

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



Apresentação

No Brasil, somos confrontados com uma realidade de exclusão e desrespeito aos direitos humanos daqueles que estão privados de liberdade. Essa situação de violação e discriminação exige uma mudança imediata e atenção redobrada.

É nesse contexto que os Agentes Promotores de Saúde (AgPS) podem desempenhar um papel fundamental, contribuindo de forma significativa para a promoção da saúde no sistema prisional.

Ao reconhecer o papel dos AgPS, esperamos que todos compreendam a necessidade urgente de investir em ações que visem à saúde das pessoas privadas de liberdade, de maneira humanizada, inclusiva e igualitária.

Esta cartilha tem como objetivo principal destacar a relevância dos AgPS como uma estratégia para aprimorar a assistência à saúde dentro das unidades prisionais.

É importante ressaltar que esta população no país está em constante crescimento, tornando ainda mais urgente o debate e a garantia de seus direitos humanos.



A população prisional lotaria todos os estádios da copa do mundo de 2014

O Brasil é gigantesco e isso se reflete nos nossos sistemas prisionais, que são enormes, complexos e cheios de peculiaridades e regras.

Cada unidade tem sua própria rotina para atender às necessidades das pessoas que estão privadas de liberdade.



Infelizmente, em 2023, temos mais de 650 mil pessoas nessas condições no país, e somos o único país onde esse número continua a crescer.

Estamos em terceiro lugar no ranking mundial de países com mais pessoas privadas de liberdade, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América e da China.

E os meus direitos?

O direito universal está lá, escrito bonitinho na Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948.

É tipo uma garantia para todo mundo, independentemente de cor, gênero, orientação sexual, religião ou se está privado de ir e vir ou não.

Mas olha só, mesmo com leis que dizem que as pessoas privadas de liberdade têm direito à saúde, muitas vezes elas ficam na mão, sem ter as necessidades básicas atendidas.



Não dá p'ra aceitar que a galera fique sofrendo assim, sem ter voz nem vez.

Chegou a hora de todo mundo ter direitos e dar uma força p'ra quem está precisando!



Vamos bater um papo sobre ética, meu povo?

É sempre bom falar sobre isso, principalmente quando se trata do sistema prisional. E quem melhor para discutir o assunto do que os profissionais de saúde que trabalham nesse ambiente desafiador?

A ética é tipo um GPS que nos guia a fazer as escolhas certas, mesmo quando estamos cercados de problemas e pressões.

No sistema prisional, onde a violência e a falta de recursos podem ser constantes, é super importante que os agentes de saúde sigam princípios éticos.

Afinal, esses profissionais têm a responsabilidade de cuidar da saúde das pessoas privadas de liberdade, garantindo que eles recebam um tratamento adequado e humano.



Os profissionais de saúde precisam agir com integridade, respeitando a dignidade e os direitos desses sujeitos.

Eles têm que ser imparciais, tratando todos os pacientes com igualdade, não importa o crime ou o histórico deles.

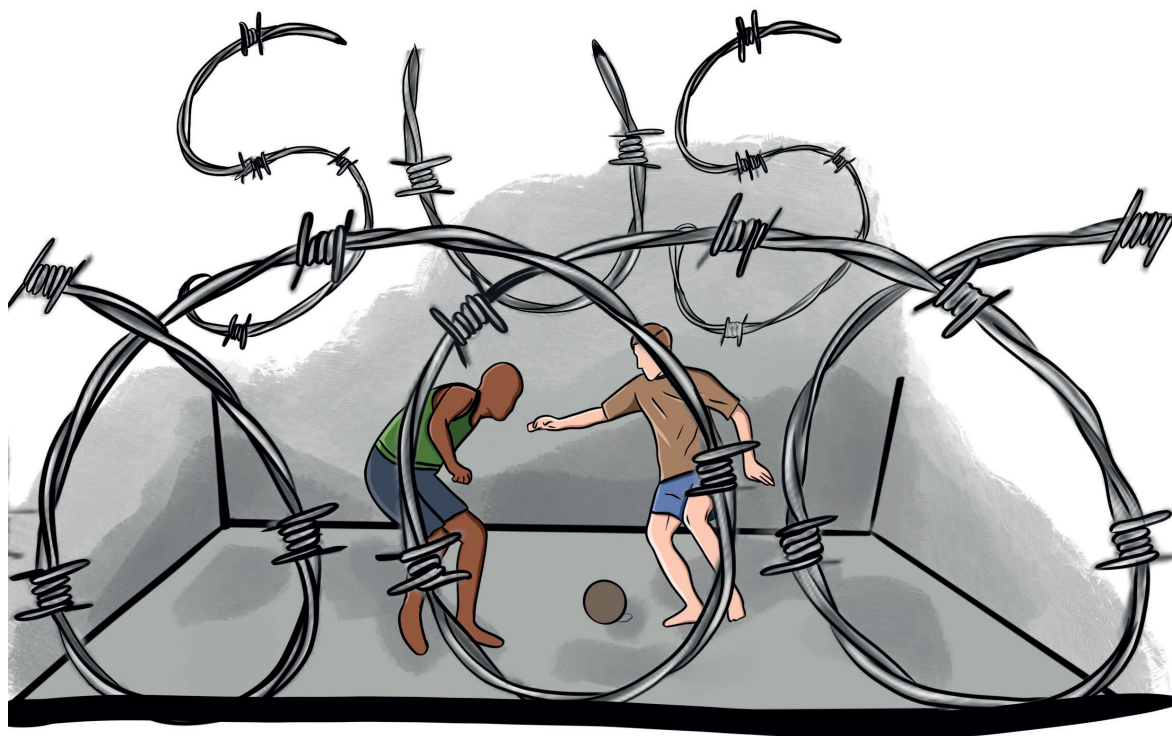
Além disso, têm que manter a confidencialidade das informações, mesmo num ambiente onde a segurança é prioridade.

Quem é o Sistema Único de Saúde?

Em 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil mandou um recado: todo mundo, inclusive quem está privado de liberdade ou quem não é brasileiro, tem direito à saúde.

P'ra garantir que os problemas de saúde não pioressem, criaram unidades de saúde dentro das unidades prisionais, com uma galera de profissionais de várias áreas, seguindo as regras do Sistema Único de Saúde.

Esse sistema de saúde foi tipo uma revolução na forma como a saúde é organizada no Brasil.



Com ideias inovadoras, agora a gente vê a saúde como algo que tende a melhorar.

Acesso à Saúde



As entidades governamentais têm a responsabilidade de cuidar da saúde das pessoas privadas de liberdade (PPL) de forma completa e integrada.

Isso significa que não devem se preocupar apenas em prevenir e tratar doenças, mas também em promover a saúde e evitar que elas ocorram.

Afinal, a saúde integral não depende do status de liberdade de alguém.

Os estabelecimentos de atendimento são considerados parte da Atenção Primária, mas oferecem serviços intermediários entre uma Unidade Básica de Saúde e um Pronto Atendimento (Atenção Secundária), com o apoio da Rede-SUS.

Para ajudar nesses cuidados e compor as equipes de saúde, foi criado o Agente Promotor de Saúde (AgPS).

Como é a saúde no Sistema Prisional?

Quando falamos sobre o direito à saúde, é fundamental garantir que todas as pessoas privadas de liberdade sejam atendidas, sem exceção.

Isso está estabelecido em várias leis e políticas específicas voltadas para essa população.



- a Lei de Execução Penal (LEP) teve como objetivo principal prevenir e tratar doenças dentro do sistema prisional;
- o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP) buscou promover e oferecer assistência à saúde a esta população;
- a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) é ainda mais abrangente, engloba a promoção, proteção, prevenção, assistência, recuperação e vigilância em saúde.

Então, é importante que todos esses aspectos sejam considerados para garantir uma saúde integral para as pessoas privadas de liberdade.

É, meu amigo, dentro do sistema prisional também tem unidade de saúde. Você sabia?

Existem algumas unidades prisionais que contam com uma equipe de profissionais de saúde para atender às necessidades da população privada de liberdade.

Tem de tudo, quando não falta: enfermeiros, médicos, técnicos em enfermagem, dentistas, técnicos em saúde bucal, psicólogos e assistentes sociais.



E algumas até têm os Agentes Promotores de Saúde, mano. Que legal!

A parada é a seguinte: tem umas unidades prisionais por aí que não têm aquele esquema de saúde prisional, saca?

Mas aí que entra a Estratégia de Saúde da Família da região. É tipo uma parceria chave p'ra cuidar da saúde desse povo.

Afinal, a unidade de saúde do bairro é a primeira linha de cuidado, tanto p'ra pessoa individualmente como p'ra galera toda que está privada de liberdade e está sujeita a um monte de doenças e tretas.



E aí, tudo às mil maravilhas?

No campo da saúde, as pessoas privadas de liberdade (PPL) ainda enfrentam uma infinidade de obstáculos para acessar os serviços de saúde adequados.

O sistema prisional brasileiro, em geral, é marcado por:



- superlotação;
- condições precárias;
- iluminação inadequada;
- ventilação inadequada;
- manejo inadequado de resíduos;



- higiene pessoal inadequada;
- alimentação inadequada;
- sedentarismo;
- dificuldade ou ausência de acesso à água potável;
- uso de drogas;
- serviços de saúde ineficientes, entre outros problemas.

Você sabe quem é o Agente Promotor de Saúde (AgPS)?

O Agente Promotor de Saúde do Sistema Prisional é tipo um super-herói da saúde, com poderes legais!

Ele faz parte da equipe que cuida da saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) e tem um papel importante na integração entre os serviços de saúde e a comunidade prisional.

É como se fosse um Agente Comunitário de Saúde, só que dentro das unidades prisionais.

Atuam de grade em grade levantando as demandas da comunidade prisional, atendendo às necessidades de saúde e realizando orientação aos seus parceiros ou parceiras de convívio.

O trabalho dele é ajudar na assistência de quem está privado de liberdade e também ficar de olho na saúde de todo mundo lá dentro, prevenindo doenças e promovendo um estilo de vida mais saudável.

Com essa cartilha, a ideia é dar uma forcinha para esses agentes serem ainda melhores no que fazem, transformando a forma como trabalham e garantindo um cuidado de qualidade para todos.



P'ra mandar bem no trampo, é importante:

- ter aquele jeitinho de se relacionar com os outros;
 - agir com ética;
 - respeitar a hierarquia;
 - ter um senso crítico;
- ser proativo e cheio de iniciativa;
- ser gente boa e respeitar a galera;
- mandar bem no trabalho em equipe;
 - conhecer bem a sua área e o perfil da galera;
- seguir as regras e ordens dos gestores e profissionais de saúde;
 - adorar aprender coisas novas;
 - buscar conhecimento sempre;
- ser observador e ligado nos detalhes;



- fazer a diferença na saúde da galera;
- aplicar todo o conhecimento técnico-científico, político e educativo;
- organizar o trabalho para cuidar;
- transformar a realidade em que está inserida.



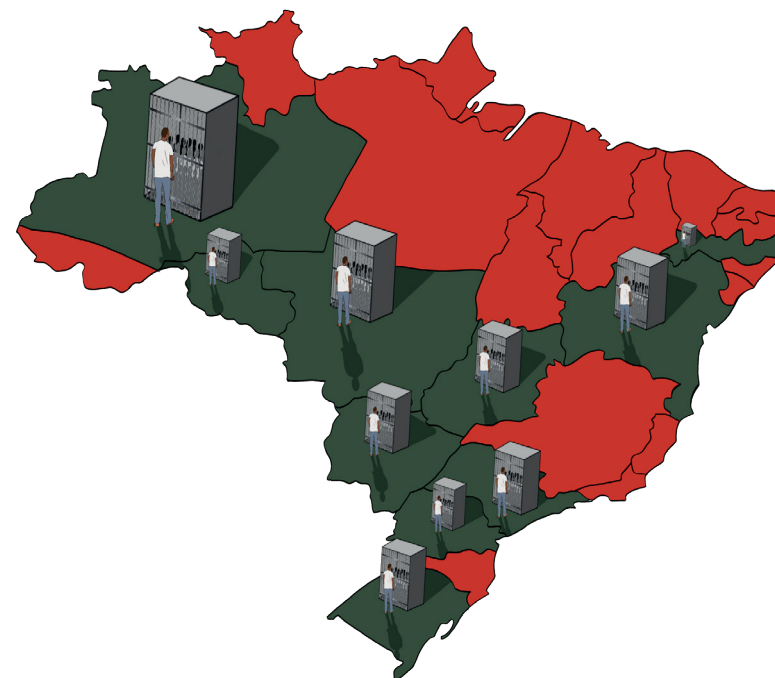
Tem alguma lei que protege a atribuição?

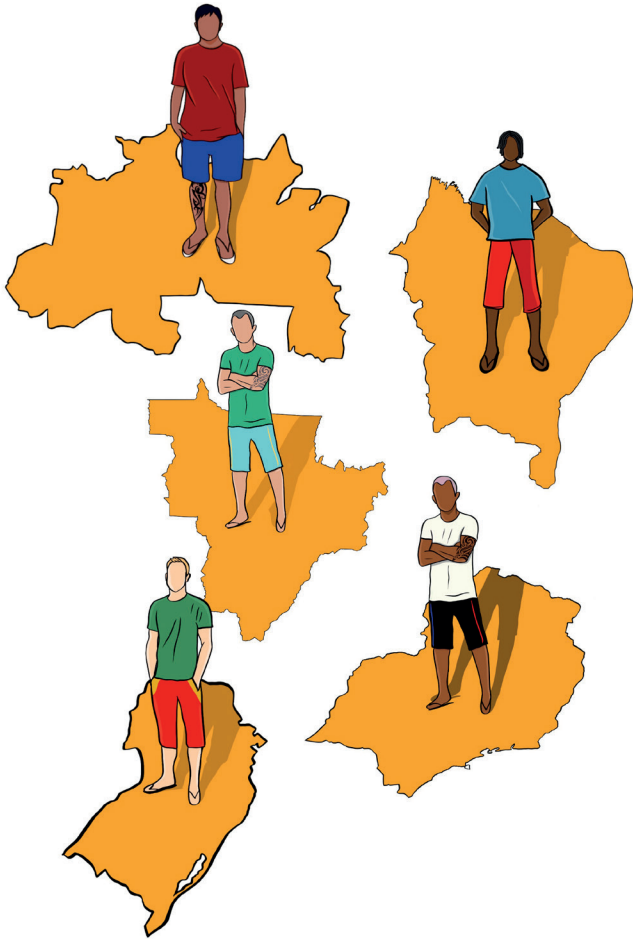
Em 2003, o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP) incluiu isso no artigo 9º. E em 2014, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) também abordou no artigo 20º.

Você sabia...

... no primeiro trimestre de 2023, apenas 10 estados brasileiros possuem Agentes Promotores de Saúde?

Eles são responsáveis por cuidar da saúde das pessoas privadas de liberdade nos estados do Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo.





Além disso, temos 382 Agentes Promotores de Saúde trabalhando dentro das unidades prisionais em todo o país.

Eles estão lá para tentar garantir que as pessoas privadas de liberdade também tenham acesso à assistência necessária em saúde.

Quais unidades podem implementar o Agente Promotor de Saúde?

- Cadeias;
- Casa de albergados;
- Centros de custódias;
- Colônias agrícolas, industriais ou similares;
- Centros de Detenções Provisórias;
- Penitenciárias;
- Outros lugares que tenham pessoas em privação de liberdade.



Como os Agentes Promotores de Saúde são selecionados?

Existem várias maneiras de escolher os participantes:

- a direção pode indicar;
- os profissionais de saúde podem indicar;
 - os colegas podem indicar;
 - uma equipe avalia a conduta;
- há um processo seletivo simplificado;
- ou até mesmo uma estratégia diferente.

É recomendado selecionar pessoas que provavelmente ficarão muito tempo privadas de liberdade ou que já foram condenadas.



O que fazem?

São profissionais que identificam situações de risco, tanto para indivíduos como para grupos.

Sempre que necessário, eles encaminham as pessoas para os serviços de saúde, seguindo uma ordem de prioridade.

Além disso, eles são ótimos em orientar as pessoas, seguindo as instruções da equipe de saúde.



Acompanham de perto a situação de saúde das pessoas, ajudando-as a alcançar resultados positivos. Ah, e eles também são responsáveis por fazer uma triagem para o atendimento.

São o elo entre a equipe e a massa prisional, estabelecendo um fluxo de atendimento de acordo com as solicitações das pessoas privadas de liberdade.

Têm o papel de reduzir a quantidade de pessoas circulando no Sistema Prisional e cuidam do tratamento supervisionado das medicações.

Dá p'ra marcar um atendimento em saúde a qualquer hora?

Durante a semana, os profissionais da saúde dedicam-se à manutenção do bem-estar das PPL em horário comercial.

Nos finais de semana, a responsabilidade recai sobre os Policiais Penais e para a gestão.

No entanto, 24 horas por dia, sete dias por semana, são os Agentes Promotores de Saúde que permanecem incansáveis, prontos para auxiliar em qualquer situação.



Afinal, esses profissionais não apenas trabalham, mas também vivem e convivem no mesmo espaço.

Quando a unidade prisional não consegue atender às necessidades das PPL, o atendimento externo sofre as consequências.

A falta de profissionais disponíveis para garantir a segurança e o acompanhamento adequado dos indivíduos privados de liberdade acaba comprometendo o cuidado necessário.

Nesse momento, é crucial agir com cautela para não violar os direitos humanos.

Já parou p'ra pensar se os agentes promotores de saúde realmente sabem o que estão fazendo?



P'ra dar conta das necessidades dessa galera, esses profissionais têm que estar sempre se atualizando e dando uma mãozinha p'ra quem 'tá começando nessa área, afinal, muitos deles podem nunca ter tido contato com saúde antes.

Vamos combinar, o ambiente prisional é cheio de peculiaridades e cada lugar tem sua própria realidade.

Quem é o “chefão” dos AgPS?



Os Agentes Promotores de Saúde são, principalmente, parceiros das equipes de saúde. No entanto, eles também podem contar com o apoio dos Policiais Penais, a direção das unidades, o conselho de ressocialização e outros parceiros que a realidade ofereça.

Recebem algum benefício?



Sim, por cumprir suas responsabilidades, os Agentes Promotores de Saúde têm sua pena reduzida. A cada 3 dias de trabalho, um dia é retirado de sua sentença.

Pontos Importantes

Sugerimos, se possível, que as unidades prisionais incluam os Agentes Promotores de Saúde em sua equipe, pois é uma estratégia pouco valorizada que pode resolver problemas e atender às necessidades de saúde.

A população prisional, em geral, está sujeita a várias doenças dentro do sistema e, muitas vezes, a falta de tratamento pode levar à morte.

Portanto, todos precisam de cuidados abrangentes que envolvam políticas de saúde de diferentes setores, melhorando a qualidade de vida das pessoas privadas de liberdade.



Ei, vamos dar uma segunda chance p'ra todo mundo, né?

Vamos transformar essas pessoas em cidadãos produtivos, quem sabe não teremos um futuro incrível para todos? Então, bora colocar a mão na massa e pensar fora da caixinha.

É hora de agir e fazer a diferença, minha amiga e meu amigo. Afinal, todos nós podemos ser privados de liberdade um dia.

E se cada um fizer a sua parte, com certeza vamos conseguir construir um sistema prisional mais justo e humano.

Com a palavra, os Agentes Promotores de Saúde:

(...) E quando a gente começa a trabalhar com pessoas, com vida, a gente começa a aprender com as pessoas a fragilidade de cada um e a gente às vezes se coloca na posição daquela pessoa ou até mesmo como ela é e a gente começa a ter mais carinho, mais amor, mais paciência. (...) tem hora que eu paro e penso: "que mudança radical nesses dez meses, mudou muita coisa" (...).
(PEDRO)

(...) é o dia a dia que nos ensina mesmo.
(EDUARDO)

(...) a necessidade é sua, mas o cuidado é meu, eu quero ver você bem!
(DANIEL)

(...) um ponto positivo é que eu estou aprendendo muitas coisas (...).
(ISADORA)

(...) quando começou os Agentes Promotores de Saúde melhorou muito, porque acabou o fluxo de pessoas e os promotores de saúde que fazem a avaliação e uma pré-triagem de quem está realmente necessitando e mandam a demanda para a enfermaria. Mudou muito porque as pessoas que mais necessitam conseguem ser mais atendidas, tem a prioridade.
(BRUNO)

(...) a ressocialização de vida está sendo moldada por uma oportunidade que nós soubemos abraçar.
(ANDERSON)